

[IB JD BOTÂNICO / IB BETEL MESQUITA / SIB EM GOIANIA]

Msg. 02

ONESÍFORO: O PORTADOR DE BENEFÍCIOS

2Timóteo 1.15-18

¹⁵Como você [Timóteo] sabe, todos os da província da Ásia me abandonaram, incluindo Fígelo e Hermógenes. ¹⁶Que o Senhor demonstre misericórdia a Onesíforo e sua família, pois muitas vezes me animou em suas visitas e nunca se envergonhou por eu estar na prisão. ¹⁷Pelo contrário, quando veio a Roma, procurou-me diligentemente até me encontrar. ¹⁸Que o Senhor lhe mostre misericórdia no dia da volta de Cristo. E você sabe muito bem quanto ele me ajudou em Éfeso.

TRAÇOS DA GRAÇA DE DEUS

Semana passada, no culto da noite, vimos que Timóteo precisava ser encorajado encorajado a manter a manter acesa a chama dos traços da graça de Deus em sua vida — fé, esperança e amor. Parece-nos que aquele jovem pastor não era corajoso por natureza nem era capaz de resistir ao fluxo da opinião pública contrária. Assim, por pelo menos três ou quatro vezes só aqui em 2Timóteo 1, Paulo exortou seu discípulo a não se envergonhar, a não temer, a ser um portador de benefícios (2Tm 1.8, 12 e 16).

Paulo usou os traços da graça de Deus em sua própria vida e também na vida de Onesíforo para encorajar Timóteo a cultivar os mesmos e ser um portador de benefícios. Um portador de benefícios: 1— *procura* pelas pessoas necessitadas; 2— *prosegue* através dos ventos contrários; 3— *persevera* com fé e esperança para receber o prêmio.

1 O PORTADOR DE BENEFÍCIOS PROCURA PELAS PESSOAS NECESSITADAS

Antes de destacar o exemplo positivo de Onesíforo ou o traço da graça em sua vida, Paulo colocou diante de nós o exemplo negativo de duas pessoas para ensinar que o *portador de benefícios não abandona nem ignora quem está em necessidade* (vs. 15):

¹⁵Como você [Timóteo] sabe, todos os da província da Ásia me abandonaram, incluindo Fígelo e Hermógenes.

O portador de benefícios procura a pessoa em necessidade para servi-la

Contrastando com todos que o abandonaram, inclusive Fígelo e Hermógenes (2Tm 1.15), Paulo passa a apresentar o belo exemplo de Onesíforo (2Tm 1.16-17):

¹⁶Que o Senhor demonstre misericórdia a Onesíforo e sua família, pois muitas vezes me animou em suas visitas e nunca se envergonhou por eu estar na prisão. ¹⁷Pelo contrário, quando veio a Roma, procurou-me diligentemente até me encontrar.

Onesíforo serviu Paulo de pelo menos *cinco* maneiras:

1 Serviu com *abnegação* (v. 16): “*Que o Senhor demonstre misericórdia a Onesíforo e sua família*” — serviu mesmo que sob risco de deixar a família sem arrimo, sustento ou segurança. O mesmo fez John Bunyan, que por 12 anos permaneceu preso com esposa e filhos precisando dele, sendo que uma das filhas era cega. Lutero, com esse mesmo espírito abnegado, cantou assim: “*Se temos de perder // Os filhos, bens, mulher // Embora a vida vá // Por nós Jesus está // E dar-nos-á seu Reino*”.

2 Serviu com *afeto* (v. 16): “*muitas vezes... suas visitas*” — serviu com sua afetuosa presença, foi ao encontro do amigo, ficou com ele, comeu com ele, conversou com ele, esteve ao lado dele em carne e osso.

3 Serviu com *ânimo* (v. 16): “*muitas vezes me animou em suas visitas*” — serviu com palavra de ânimo no SENHOR; reafirmou-lhe o evangelho; orou com ele; cantou com ele; mostrou-lhe que o esforço não tinha sido em vão; deve ter lhe dito, dentre outras coisas, “Paulo, mesmo que você esteja sofrendo como um criminoso, lembre-se, a palavra de Deus não está algemada” (2Tm 2.9).

4 Serviu com *amor* (v. 16): “*nunca se envergonhou por eu estar na prisão*” — serviu como quem ama e não tem do que se envergonhar; sabia que o amor lança fora o medo (1Jo 4.18) e que amor com fé não se envergonha do outro por causa do evangelho (Ef 6.23).

5 Serviu com *afinco* (v. 16-17): “*nunca se envergonhou por eu estar na prisão. Pelo contrário, quando veio a Roma, procurou-me diligentemente até me encontrar*” —

Esse era o jeito de Onesíforo ser (v. 18): “*you [Timóteo] sabe muito bem quanto ele me ajudou em Éfeso*”. Onesíforo servia com afinco.

Onesíforo nos ensina muito sobre a forma como deve agir e servir um portador de benefícios, um portador do evangelho: *afinco* é o combustível, *amor* é a motivação, *ânimo* é o conteúdo, *afeto* é o abraço e *abnegação* é o modus operandi de quem serve.

Lembre-se: Ser um portador de benefícios não é uma opção para o salvo nem uma necessidade para a salvação, mas o resultado, o fruto do evangelho na vida de um crente (veja Gl 5.22 — 6.6).

2 O PORTADOR DE BENEFÍCIOS PROSEGUE ATRAVÉS DOS VENTOS CONTRÁRIOS

O portador de benefícios procura pelas pessoas necessitadas, mas o mar no qual ele navega, em busca de quem precisa do evangelho e de seus frutos, vive agitado pelos ventos contrários. Portanto, não espere cessar a tormenta para você começar a ser um Onesíforo. Portadores de benefícios prosseguem através de ventos contrários.

Quais eram os ventos contrários que sopravam para impedir Onesíforo (e Timóteo, já que ambos estavam no mesmo contexto) de singrar os mares para servir Paulo em sua tormenta?

Em *primeiro lugar*, parecia haver entre os líderes (os falsos mestres) **uma enorme pressão pela aprovação dos homens** — a opinião pública contrária, o temor dos homens, o medo de ser desaprovado pelas pessoas, de não ficar bem na cena. Daí a exortação de Paulo a Timóteo (2Tm 2.15-18):

¹⁵Esforce-se sempre *para receber a aprovação do Deus a quem você serve*. Seja um bom trabalhador, que não tem de que se envergonhar e que ensina corretamente a palavra da verdade. ¹⁶Evite conversas tolas e profanas, que só levam a mais comportamentos mundanos. ¹⁷Esse tipo de conversa se espalha como câncer, a exemplo do ocorrido com Himeneu e Fileto. ¹⁸Eles deixaram o caminho da verdade, afirmando que a ressurreição dos mortos já aconteceu, e com isso desviaram alguns da fé.

Buscar ser e servir à luz da opinião pública fará o crente se desviar do caminho da verdade e levar consigo tantos outros desavisados e insensatos. Tivesse ele seguido o vento do falatório inútil — conversas tolas e profanas; blá, blá, blá teológico de mentiras,

Onesíforo não teria buscado socorrer Paulo e no final teria destruído a própria vida, como foi o caso de Himeneu e Fileto que naufragaram na fé.

Em *segundo lugar*, havia o **evangelho dos falsos apóstolos** que seduziu a “todos os da província da Ásia”, inclusive Fígelo e Hermógenes (2Tm 1.15). Paulo chamou seus propagadores de lobos ferozes que não poupam o rebanho (At 20.29). O vento contrário do evangelho dos falsos mestres, doutrinas ou ensinamentos de demônios (1Tm 4.1), na verdade, foi e continua sendo a grande desgraça no seio da igreja. Esses ventos contrários tendem a piorar. Veja o tipo de gente que ele produz na igreja e sociedade (2Tm 3.1-5):

¹Saiba que nos últimos dias haverá tempos muito difíceis [ventos contrários!]. ²Porque as pessoas só amarão a si mesmas e ao dinheiro [gente assim jamais será Onesíforo, portadora de benefícios!]. Serão arrogantes e orgulhosas, zombarão de Deus, desobedecerão a seus pais e serão ingratas e profanas. ³Não terão afeição nem perdoarão; caluniarão outros e não terão autocontrole. Serão cruéis e odiarão o que é bom, ⁴trairão os amigos, serão imprudentes e cheias de si e amarão os prazeres em vez de amar a Deus. ⁵Serão religiosas apenas na aparência, mas rejeitarão o poder capaz de lhes dar a verdadeira devoção. Fique longe de gente assim!

Somos chamados a prosseguir através dos ventos fortes contrários do evangelho dos falsos mestres ou apóstolos, mesmo que sob forte oposição (2Tm 3.8):

Esses mestres se opõem à verdade, como Janes e Jambres se opuseram a Moisés. Têm a mente depravada, e sua fé não é autêntica.

Essa gente ajunta ao seu redor seguidores interesseiros. Ouça o apóstolo (2Tm 4.1-5):

¹Eu lhe digo solenemente, na presença de Deus e de Cristo Jesus, que um dia julgará os vivos e os mortos quando vier para estabelecer seu reino: ²pregue a palavra. Esteja preparado, quer a ocasião seja favorável, quer não. Corrija, repreenda e encoraje com paciência e bom ensino. ³Pois virá o tempo em que as pessoas já não escutarão o ensino verdadeiro. Seguirão os próprios desejos e buscarão mestres que lhes digam apenas aquilo que agrada seus ouvidos. ⁴Rejeitarão a verdade e correrão atrás de mitos. ⁵Você, porém, deve manter a sobriedade em todas as situações. Não tenha medo de sofrer. Trabalhe para anunciar as boas-novas e realize todo o ministério que lhe foi confiado.

Foi nesse mar de falsos apóstolos, de lobos em pele de ovelhas, gente má e inimiga do evangelho, pessoas que vivem para si mesmas e da aprovação dos homens, que Onesíforo se pôs a navegar para procurar e servir o apóstolo Paulo.

Pense nos custos de Onesíforo: o conforto pessoal e o risco para a sua família. Nada disso, porém, foi impedimento para Onesíforo. Ele sabia que o portador de benefícios prossegue através dos ventos contrários. Como ele conseguiu?

3 O PORTADOR DE BENEFÍCIOS PERSEVERA COM FÉ E ESPERANÇA PARA RECEBER O PRÊMIO

Onesíforo só conseguiu ser portador de benefícios por causa da fé e da esperança que ele nutria para receber o prêmio. Ouçam as palavras de Paulo, mais uma vez (2Tm 1.18): “Que o Senhor lhe mostre *misericórdia* no dia da volta de Cristo”.

Espera um pouco! Que oração foi essa, Paulo? Que o Senhor mostre misericórdia a Onesíforo no dia da volta de Cristo? Como assim? Os que irão precisar da misericórdia de Deus naquele dia serão Fígelo e Hermógenes, Himeneu e Fileto, Alexandre o latoeiro e outros tantos falsos mestres! Agora, Onesíforo? Ele não! Onesíforo já alcançou misericórdia. Não é verdade?

Paulo, no entanto, parece estar fazendo eco com o que disse o Senhor lá nas Bem-aventuranças (Mt 5.7): “Bem-aventurados os *misericordiosos*, porque *alcançarão misericórdia*”. Ou seja: o desejo de Paulo era que Onesíforo nunca se esquecesse de que a bondade e o perdão que o misericordioso demonstra aos outros também serão a ele mostrados no dia do Senhor. Paulo desejava que Onesíforo vivesse na perspectiva do prêmio a ser recebido. Afinal, ele mesmo, Paulo, vivia assim (2Tm 4.6-8):

⁶Quanto a mim, minha vida já foi derramada como oferta para Deus. O tempo de minha morte se aproxima. ⁷Lutei o bom combate, terminei a corrida e permaneci fiel. ⁸Agora o prêmio me espera, a coroa de justiça que o Senhor, o justo Juiz, me dará no dia de sua volta. E o prêmio não será só para mim, mas para todos que, com grande expectativa, aguardam a sua vinda.

O portador de benefícios persevera com fé e esperança para receber o prêmio. É no eterno peso de glória que o sofrimento acumula para ele no céu que está a sua esperança:

2Co 4.16-18 | ¹⁶Por isso, nunca desistimos. Ainda que nosso exterior esteja morrendo, nosso interior está sendo renovado a cada dia. ¹⁷Pois estas aflições pequenas e momentâneas que agora enfrentamos produzem para nós uma glória que pesa mais que todas as angústias e durará para sempre. ¹⁸Portanto, não olhamos para aquilo que agora podemos ver; em vez disso, fixamos o olhar naquilo que não se pode ver. Pois as coisas que agora vemos logo passarão, mas as que não podemos ver durarão para sempre.

Alimente seu coração com fé e esperança na graça futura de Deus e seja um portador de esperança, seja um Onesíforo. Leia a Bíblia, biografias cristãs e outros bons

livros. Alimente sua fé e esperança na graça futura de Deus e seja um portador de benefícios. Não seja como a criança da historinha que li esta semana.

Conta-se de um menino de 11 anos que conseguiu seu primeiro emprego, trabalhando em uma floricultura. O pai estava ansioso sobre o primeiro dia do filho no trabalho, então, ao meio-dia, ele passou lá na floricultura para ver como estavam indo as coisas. Chegando lá, logo percebeu que algo estava errado, especialmente quando viu uma lágrima escorrer pelo rosto do filho. O menino explicou ao pai: “Pai, quando cheguei ao trabalho esta manhã, eles disseram que me pagariam 5 reais por hora. Eu já estou aqui trabalhando há três horas e ninguém ainda apareceu com os meus 15 reais!”.

Quando nos envolvemos como portadores de benefícios para os outros, precisamos nos lembrar dessa história. As recompensas nos serão entregues na eternidade. Você poderá ou não ver algumas recompensas já nesta vida, o mundo poderá pensar que você é estúpido por se sacrificar tanto pelos outros e até a igreja poderá se esquecer de reconhecer você nalguma cerimônia de agradecimento. Mas o Senhor não se esquece. Ele será misericordioso com você naquele dia.

ONESÍFORO: O PORTADOR DE BENEFÍCIOS

Lemos no texto de hoje que Paulo, em uma frase, escreveu as biografias de Fígelo e Hermógenes: eles se afastaram de Paulo em seu momento de maior necessidade. Seja por medo, vergonha ou motivos egoístas, o fato é que eles não levaram benefícios ao apóstolo que tanto havia feito por eles e pela causa do evangelho.

Noutra frase, porém, Paulo escreveu a biografia de Onesíforo: ele frequentemente reanimava Paulo e não se envergonhava de suas algemas. Que coisa linda! Onesíforo: O portador de benefícios.

Como a Bíblia, em uma frase, escreveria sua biografia?

Você procura os necessitados para levar os benefícios do evangelho?

Você é portador de benefícios?

Lembre-se: O portador de benefícios procura pelas pessoas necessitadas; ele procura com *afinco*, cheio de *amor*, carregado de *ânimo*, transbordante de *afeto* e *abnegadamente* disposto a encontrar e servir o outro com o evangelho e os frutos do

evangelho. Esse traço da graça não pode nos faltar. Ser um portador de benefícios não é uma opção, mas o resultado, o fruto do evangelho na vida de um crente. Portanto:

- 1 Abra os olhos para os que estão ao seu redor;
- 2 Ore pedindo que Deus lhe dê oportunidades para levar benefícios;
- 3 Agarre-se com fé e esperança à promessa de Deus e sirva com amor.

Seja você um Onesíforo, seja você um portador de benefícios. E que o Senhor te mostre misericórdia no dia da volta de Cristo (2Tm 1.18).

S.D.G. L.B.Peixoto